

UNIVERSIDADE DE PORTUGAL

Visita à Ufal fortalece vínculo

A Universidade Federal de Alagoas recebeu a visita do antropólogo português José Ribeiro, da Universidade Aberta de Portugal, na última terça-feira (4). O reitor da instituição alagoana, Eurico Lôbo, abriu as portas de seu gabinete para o visitante europeu e para representantes da Coordenadoria Institucional de Educação a Distância (Cied) e do Instituto de Ciências Sociais (ICS), a fim de fortalecer o vínculo entre as duas universidades. Desde o dia 2 de setembro, o professor português participa de atividades e de discussões sobre Antropologia Visual e Digital com docentes e tutores de Educação a Distância (EaD) da Ufal.

Durante a visita a Maceió, José Ribeiro comprovou que é possível executar ações de EaD voltadas para as áreas de Ciências Sociais. Em sua estadia na capital alagoana, o docente também conheceu o grupo de pesquisadores de Antropologia Visual em Alagoas (Aval) e ministrou palestra sobre a investigação e as perspectivas desse segmento científico com base no ensino on-line.

Os docentes do ICS já se preparam para dar início ao curso de Licenciatura em



Antropólogo português participa de atividades e discussões sobre Antropologia Visual e Digital com docentes e tutores

Ciências Sociais na modalidade a distância, previsto para 2013. Em reunião com o reitor Eurico Lôbo, os professores destacaram que a troca de experiências com o visitante europeu aprimorou o planejamento para a graduação EaD e possibilitou novos desdobramentos para o instituto. "A vinda do professor José Ribeiro para Maceió foi muito produtiva. Além de conhecer o modelo com o qual o ensino a distância de Antropologia é executado em Portugal, nós tivemos a oportunidade de começar a desenvolver propostas bem elaboradas, como a possível criação da especialização a distância em

Antropologia Visual", revelou Silvia Martins, professora de Ciências Sociais.

Expansão do ensino

Para Eurico Lôbo, a troca de experiências com profissionais do exterior engajados em ações de educação a distância bem sucedidas pode estimular a sociedade brasileira a ter olhar mais cuidadoso para essa forma de ensino. "As experiências em EaD realizadas em outros países devem ser apresentadas mais vezes ao Brasil, já que nosso País ainda passa por um processo de reconhecimento da formação a distância. O fato é que a modalidade a distância merece ser vista com bons

olhos em um país continental como é o nosso", avaliou.

O uso de tecnologias para ensino e aprendizagem é crescente e demonstra como a inovação pode proporcionar conhecimento a um número maior de pessoas. Para José Ribeiro, o ensino a distância amplia o alcance da educação e possibilita a participação de pessoas de diferentes localidades. "Em Portugal, percebemos a participação de estudiosos de outras nacionalidades, como da Suíça. Isso demonstra que o conhecimento chega a pessoas de diferentes locais e permite uma educação unificada e de qualidade", destacou.